

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE FLORESTAL NA REGIÃO DE APIACÁS – MT

Evaluation of Transportation Safety Assessment in Forestry in the Region of Apiacás – MT

¹ DENISE RANSOLIN SORANSO: ENGENHEIRA FLORESTAL – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA/MT. E-MAIL: denise_soranso@hotmail.com

² CÁSSIA CRISTINA DOS SANTOS: ENGENHEIRA FLORESTAL – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO, CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTA FLORESTA/MT. E-MAIL: cassia_cristinasantos@hotmail.com

³ VITOR AUGUSTO CERIBINO PEREIRA : ACADÊMICO DO CURSO DE DIREITO DA FACULDADE DE ALTA FLORESTA/MT E-MAIL: rotiv04@hotmail.com

Resumo: O transporte é o elemento mais importante do custo logístico para a grande maioria das empresas madeireiras, pois o frete costuma absorver cerca de 60% do gasto logístico (Taboada, 2002 citado por Machado et al., 2006). E devido tal fator muitos acidentes ocorrem ao se transportar a carga das esplanadas do manejo, por exemplo, até o pátio das serrarias. O presente trabalho tem como escopo analisar as condições de segurança do trabalho, da frota de veículos, utilizada no transporte florestal por indústrias madeireiras do município de Apiacás – MT. Para avaliar as condições de segurança da frota de veículos utilizados no transporte florestal. Foram obtidos dados referentes: a média de uso dos veículos, média de peso transportado (toneladas e metros cúbicos), dificuldades encontradas, utilização de equipamentos de segurança e avaliação dos condutores sobre as condições da frota.

Palavras-chave: atividade florestal, acidente, condutores, caminhão.

Abstract: Transportation is the most important element of the logistics cost for most timber companies, because the freight usually absorb about 60% of the logistics spending (Taboada, 2002 cited by Machado et al., 2006). And because of this factor to many accidents occur when you carry the load of the terraces of management, for example, into the courtyard of the sawmills. This work has the objective to analyze the safety conditions of work, the fleet of vehicles used in transporting forest for timber industries in the municipality of Apiacás - MT. To evaluate the safety conditions of the fleet of vehicles used for transporting forest. Variables analyzed included: the average usage of vehicles, average weight carried (tonnes and cubic meters), difficulties encountered, use of safety equipment and evaluation of drivers on the conditions of the fleet.

Keywords: forestry, crash, drivers, truck.

INTRODUÇÃO

A atividade florestal vem crescendo no Brasil e se tornou muita atrativa para os empresários e investidores, principalmente a partir da implantação de povoamentos florestais, devido à lei de incentivos fiscais iniciada em 1964, além de o território brasileiro possuir excelentes condições de solo e clima para a silvicultura (Amaral, 1998).

A exploração florestal é o conjunto de trabalhos executados para a colheita da madeira, compreendendo o corte ou a derrubada, a extração, o desgalhamento, o descascamento, o carregamento e o consequente transporte (Berger et al., 2003). Transporte é um serviço de consumo intermediário que proporciona a motivação de cargas entre diferentes locais, contribuindo para o desenvolvimento e a sustentabilidade do sistema socioeconômico (Machado, 2005).

O grande debate sobre a atividade madeireira no Brasil se limitava às questões ambientais, deixando de lado alguns fatores essenciais para o desenvolvimento do setor, como a formação de mão-de-obra e a segurança destes trabalhadores (Amaral et al., 1998). Falar sobre segurança do trabalho para as pessoas já deixou de ser uma atividade rara, agora levada pelos avanços tecnológicos e maior conscientização do cidadão sobre o mundo e sua qualidade de vida.

A maioria dos acidentes na exploração da madeira, sendo que alguns são fatais, ocorre na etapa do corte de árvores. Segundo Amaral, (1998) nas atividades de extração, desdobramento, beneficiamento e industrialização da madeira é que se sucedem inúmeros acidentes, com alto índice de amputação devido à utilização de máquinas em precárias condições de uso.

Além disso, devemos destacar que o transporte é o elemento mais importante do custo logístico para a grande maioria das empresas madeireiras, pois o frete costuma absorver cerca de 60% do gasto logístico (Taboada, 2002 citado por Machado et al., 2006). E devido tal fator muitos acidentes ocorrem ao se transportar a carga das esplanadas do manejo, por exemplo, até o pátio das serrarias. Pois além do fator estradas que na sua maioria são precárias, os veículos utilizados não estão em boa manutenção, além do que o tempo de vida útil dos mesmos já findou há muito tempo.

O presente trabalho tem como escopo analisar as condições de segurança do trabalho, da frota de veículos, utilizada no transporte florestal por indústrias madeireiras do município de Apiacás – MT.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no município de Apiacás - MT, cidade localizada no extremo norte do Estado de Mato Grosso, possui uma população de aproximadamente 6.665 habitantes, dimensão de 20.364 km², o que representa 2, 25% do Estado de Mato Grosso.

Localiza-se no bioma Amazônico, possuindo grande diversidade de espécies madeiras de uso comercial. O mercado de exportação para os produtos beneficiados é vasto, pois a madeira em questão é muito apreciada no mercado internacional. Porém as dificuldades observadas no município são muitas, principalmente na área de transporte e logística, a não verificação da infraestrutura mínima para o transporte da matéria prima presente nas esplanadas para áreas de beneficiamento. Dentre outros a ausência de pavimentação das vias estaduais até o município.

Os dados foram coletados pelo método de entrevista com aplicação de questionário previamente elaborada. Os condutores de caminhões foram abordados nos pátios de indústrias madeiras do município.

Foram aplicados 25 questionários aos condutores, o que constitui as 25 amostras. Para avaliar as condições de segurança da frota de veículos utilizados no transporte florestal. Foram obtidos dados referentes: a média de uso dos veículos, média de peso transportado (toneladas e metros cúbicos), dificuldades encontradas, utilização de equipamentos de segurança e avaliação dos condutores sobre as condições da frota.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tempo de uso dos Veículos

A composição de veículos amostrados apresentou a média de tempo de uso de 13,5 anos, o que de acordo com a opinião dos condutores ultrapassa o índice ideal dos caminhões que é de 8 a 10 anos. Com a obtenção dessa média fazemos à primeira análise sobre os caminhões da região de Apiacás. Análise que evidencia o elevado tempo de uso apresentados pelos veículos observados (Figura 1).

Veículos destinados ao transporte de carga, com elevado tempo de uso, necessitam de manutenções periódicas. Fato que segundo relatos dos trabalhadores não são frequentes, sempre que possível são realizadas as conhecidas “gambiaras” (manutenção provisória e arriscada, com ausência de recursos técnicos adequados). O potencial de dano, que este tipo

de manutenção apresenta-se demonstrado elevado. Com diversas possibilidades de acidentes e transtornos.

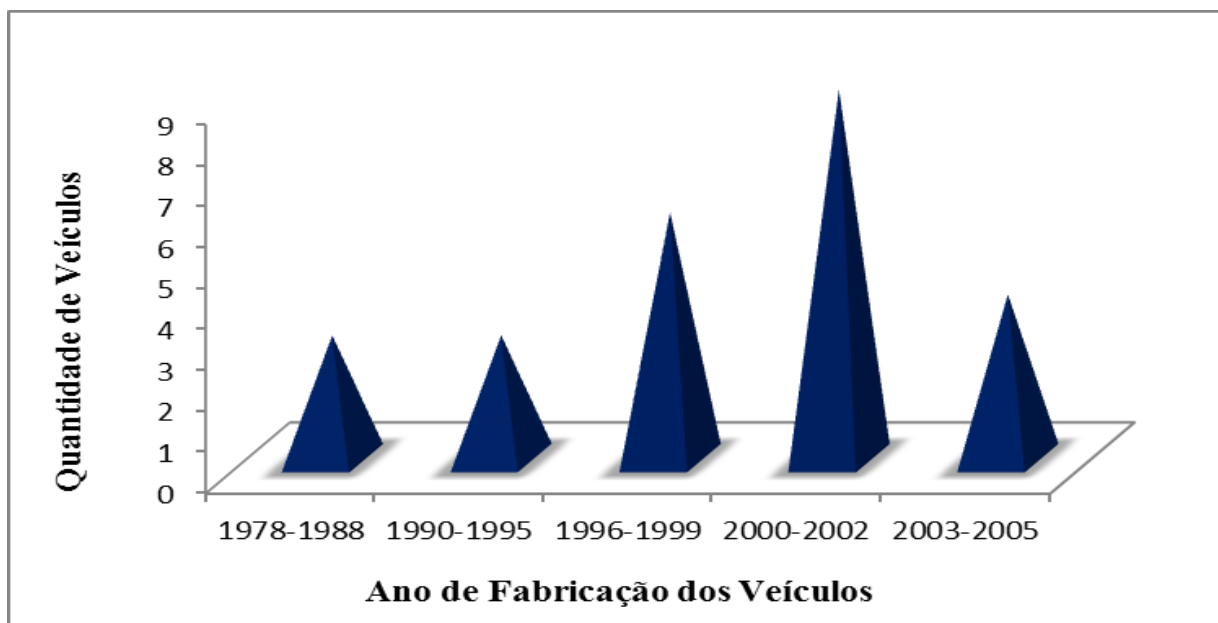


Figura 1. Distribuição da quantidade de veículos por classe de ano de fabricação utilizados na região de Apiacás-MT.

Peso Transportado

Quando os condutores indagados sobre a média de peso transportado, ou seja, a compatibilidade da carga transportada com a real capacidade do veículo. A resposta foi não, sempre é carregado mais que o veículo suporta. Assim a probabilidade de ocorrer um acidente é maior, pois a estrutura do caminhão sobrecarregado pode ceder, ocasionando a precipitação da carga. Demonstrando potenciais riscos de esmagamento da cabine de condução ou de terceiros próximos ao veículo.

Dificuldades no Transporte Florestal

Segundo os trabalhadores a principal dificuldade presente no transporte evidencia-se nas estradas (Figura 2). As rodovias estaduais da região demonstram péssimo estado de trafegabilidade, com ausência inclusive de pavimentação mínima. Situação gravosa ressaltada pelos entrevistados ocorre no período de chuva, o qual muitos deles relatam a calamidade que as estradas se tornam. Com a soma das problemáticas apresentadas como: Excesso de carga, ausência de asfalto nas vias e atolamentos, fica demonstrado a fragilidade e precariedade do transporte florestal da região.



Figura 2. Condições de tráfego dos caminhões.

Avaliação da frota de veículos da região

Os condutores avaliam a frota de veículos e as condições de tráfego da região como precárias (Figura 3). Pois segundo os mesmos, o tempo de uso dos veículos está ultrapassado, ocorrem apenas manutenções provisórias e ineficazes, os equipamentos de segurança mínima, como por exemplo, cintos de segurança, há muito tempo não existem mais. Colocando o labor em situação de alto risco e precariedade.



Figura 3. Modelo de caminhão utilizado no transporte florestal.

CONCLUSÃO

Tomando por base a prospecção dos resultados obtidos, fica evidente a omissão do Estado em relação à ausência de infraestrutura mínima para o labor dos trabalhadores avaliados. Evidente a questão da irresponsabilidade demonstrada por prestadores de serviços, e por empresários do ramo madeireiro, os quais ignoram normas essenciais de segurança no trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, P. H. C.; VERÍSSIMO, J.; BARRETO, P. G.; VIDAL, E. J. S.; **Floresta para Sempre: Manual para Produção de Madeira na Amazônia**. Belém: Imazon, 1998. p. 130.

BERGER R; TIMOFEICZYK JUNIOR; R.; CARNIERI, C.; LACOWICZ, P.G.; SAWINSKI JUNIOR, J.; BRASIL, A.A. Minimização de custos de transporte florestal com a utilização da programação linear. **Revista Floresta**, Curitiba, v. 33, n. 1, p. 53-62, 2003.

MACHADO, R. R.; SILVA, M. L.; MACHADO, C. C.; LEITE, H. G. **Avaliação do desempenho logístico do transporte rodoviário de madeira utilizando rede de petri em uma empresa florestal de Minas Gerais**. Revista Árvore. Vol.30, nº. 6. Viçosa/MG. Nov./Dec. 2006

MACHADO, C. C.; LOPES, E. S.; BIRRO, M. H. **Elementos básicos do transporte florestal rodoviário**. Viçosa: UFV, 2000. 167p.

MACHADO, C. C.; LOPES, E. S. **Análise da influência do comprimento de toras de eucalipto na produtividade e custo da colheita e transporte florestal**. CERNE, V.6, N.2, P.124-129, 2000.

TABOADA, C. M. **Logística: o diferencial da empresa competitiva**. Revista FAE Business, n.2, p. 4-8, 2002.